

Carro atropela militante de Valmir

Duas testemunhas garantem que Chevette conduzido por petista subiu na calçada para atropelar moça

A estudante Luciana Souza Galeno, de 17 anos, foi atropelada ontem à tarde por um chevette marrom metálico, que, segundo duas testemunhas — Eliana Santos Barros e Shirley Pereira dos Santos — avançou de propósito sobre a calçada onde estava a estudante. As três moças faziam campanha para o candidato ao GDF, pela Frente Progressista, Valmir Campelo. “A motorista tomou a bandeira da mão da Luciana e em seguida jogou o carro em cima dela”, contou Shirley. Luciana Galeno foi atendida no Hospital Regional de Ceilândia, onde os médicos diagnosticaram politraumatismo e escoriações nos braços e pernas, mas sem comprometimento neurológico.

O atropelamento aconteceu por volta das 15h00 de ontem, no centro da Ceilândia, na Avenida Hélio Prates. As três moças — Luciana, Shirley e Eliana — faziam campanha para Valmir Campelo abordando os motoristas e falando sobre o candidato. “A gente estava na calçada e a motorista, que vestia camiseta do PT e tinha o carro com adesivos do Partido dos Trabalhadores, foi logo agredindo”, afirmou em meio a muito nervosismo.

Ferimentos — No Hospital, a equipe médica examinou a estudante, que chegou a desmaiar de dor. “O diagnóstico dela é politraumatismo, embora o quadro não seja grave, ela merece atenção especial, particularmente de neurologistas”, explicou um dos médicos que atendeu a garota. Como no HRC não há neurologistas ela foi transferida para o Hospital de Base. Durante todo o tempo, Luciana Galeno estava consciente e lúcida. “Eu estou com muita dor, sinto uma pressão forte na cabeça e o braço direito incomoda muito”, reclamou.

Do lado de fora do Hospital de Ceilândia, um grupo de amigos da estudante e militantes da Frente Progressista não se conformava com o atropelamento. “Isso tudo foi uma maldade muito grande”, disse chorando uma amiga de Luciana. Já para os militantes, a interpretação do acidente é política. “Está claro que foi uma agressão proposital, a motorista jogar o carro sobre a menina”, desabafou o presidente do PTB, na Ceilândia, João Agenor Bastos. Ele disse que depois deste incidente está com medo de colocar a militância nas ruas.



Tão logo tomou conhecimento do acidente, o candidato Valmir Campelo compareceu ao hospital para verificar o estado da estudante

Geraldo Magela



Luciana Souza foi internada no HBDF para fazer novos exames

Renato Araújo

Assessores petistas esperam a apuração

A assessoria da Frente Brasília Popular garantiu, ontem, que vai acompanhar de perto a apuração dos fatos, que resultaram no atropelamento da estudante Luciana Souza Galeno, 17 anos, na tarde deste sábado em Ceilândia. Evitando conclusões precipitadas sobre a participação ou não de militantes do Partido dos Trabalhadores (PT) no episódio, o coordenador de comunicação social, jornalista Hélio Doyle, disse que não é a primeira vez que “situações violentas são criadas para incriminar petistas”.

Segundo Doyle, assim que tomou conhecimento do fato através de um repórter, assessores foram até o Hospital Regional da Ceilândia para saber o estado de Luciana e maiores informações de testemunhas. Após ser examinada e receber os primeiros socorros no HRC, a estudante foi removida para o Hospital de Base, para onde seguiu a assessoria da Frente, até a jovem ser liberada.

O jornalista lembrou que, ao acusar militantes do PT de atropelar pessoas, deve-se levar em consideração a série de provocações e ofensas dirigidas pelos cabos eleitorais do candidato da Frente Progressista, Valmir Campelo. “Eles andam armados, usam expressões de baixo nível para nos atacar”, diz Hélio, ressaltando o fato de que todas as vezes que isso aconteceu foram feitos registros de ocorrência em delegacias de polícia, “com provas”, frisa.

Candidato manifesta preocupação

“Pela gravidade do fato, não quero acreditar que o atropelamento tenha sido proposital. Embora venha alertando a população e as autoridades, o tempo todo, para a agressividade do pessoal do PT contra nossos militantes”. As palavras, emocionadas, são do candidato da Frente Progressista ao governo local, senador Valmir Campelo, ao visitar, ontem a estudante Luciana Souza Galeno, no Hospital de Base do DF (HBDF), para onde foi transferida, a fim de submeter-se a exames mais profundos na cabeça.

Valmir indagou se é com essa violência que os petistas pretendem governar Brasília. “Não é dessa forma que se ganha eleição, mas com trabalho e propostas concretas”, disse. O senador recebeu a estudante no HBDF no momento em que ela chegava na ambulância, vinda do Hospital Regional de Ceilândia, onde foi atendida. “Luciana, estou com você”, disse. Nesse momento a militante, que vestia uma camiseta do candidato, levantou a mão e apertou a mão da estudante.

Segundo Riella, são constantes as queixas dos rapazes e moças que trabalham na campanha de Valmir, pois, quando estão vestidos com camisetas do candidato, são deixados nos pontos de ônibus, pelos motoristas dos coletivos que se recusam a parar. “O Departamento Metropolitano de Transportes Urbanos (DMTU) precisa tomar uma providência contra essa situação”, reclama o assessor.

O atropelamento de ontem será investigado pelos agentes da 15ª DP da satélite e, de acordo com o assessor, acompanhado por representantes do partido. “Situações como essa pretendem passar a imagem de que o PT é violento”, conclui ele, rebatendo com o episódio ocorrido no último debate entre candidatos ao 1º turno, na TV Brasília, quando os petistas teriam sido agredidos.